
EDITORIAL
REVISTA GEOGRAFIA (LONDRINA)
Volume 31, nº 2 – 2022

Em uma breve apresentação do conteúdo, consta que o primeiro artigo, *O Conceito de Estado: possibilidades de apreciação na perspectiva da ciência geográfica* tem como objetivo apresentar uma discussão conceitual sucinta sobre o Estado, sua finalidade na contemporaneidade, bem como de que forma o conceito é abordado no âmbito da ciência geográfica, principalmente no decorrer do tempo, ainda que exista também uma relação com o espaço. Para tanto, o autor se baseou em pesquisas bibliográfica e documentais em obras da Geografia e de outras áreas relacionadas à temática.

Antivalor (ainda) como Possibilidade: fundo público e produção do espaço discute como as teorizações acerca do fundo público e do antivalor podem ser mobilizadas para pensar a dinâmica do espaço geográfico. São recuperadas discussões pertinentes ao tema do fundo público, partindo principalmente das contribuições de Francisco de Oliveira, além de desdobramentos mais recentes do debate sobre o tema em tela.

O texto intitulado *As Primeiras Palavras de uma Pesquisa* analisa o potencial investigativo de um instrumento de pesquisa denominado teste de associação de palavras. Para o autor, esse instrumento de pesquisa é capaz de produzir dados e possibilitar constatações relevantes para a construção e aperfeiçoamento dos demais instrumentos de pesquisa, e, portanto, para a totalidade de um processo investigativo científico.

Na tão pouco abordada (entre nós) Geografia árabe, é analisada a obra de Ibn Khaldun (1332-1406) “Os Prolegômenos”, pelas perspectivas fenomenológica-hermenêutica e hermenêutica-fenomenológica, entre ser, mundo e obra. No artigo intitulado *Geografia e hermenêutica: Ibn Khaldun, por amor ao Magreb* o autor explica focar sua construção epistêmica frente às perspectivas geográficas natural e humana do presente e também as ecoadas do passado.

A seguir, o artigo intitulado *A Produção do Espaço Urbano em Três Lagoas – MS com base na Dinâmica Demográfica* tem por objetivo compreender a relação entre a dinâmica demográfica, Brasil, e a produção do espaço urbano, espaço que a partir de 2006 foi marcado pela introdução e consolidação da cidade como “Capital Nacional da Celulose”. Os procedimentos metodológicos pautaram-se nos pressupostos teóricos sobre a produção do

espaço urbano, a segmentação socioespacial e nos dados do IBGE e da prefeitura municipal.

Situado na Amazônia brasileira, o município de Novo Aripuanã apresenta elementos do espaço urbano relacionados aos momentos e ciclos econômicos da região como um todo. O objetivo do artigo *Ciclos econômicos e os reflexos no espaço urbano do Município de Novo Aripuanã-Amazonas* é compreender as lógicas e os agentes que contribuíram para a produção do espaço. Identificou-se que os ciclos da borracha e da castanha estão diretamente relacionados à origem do município, e na atualidade predomina a exploração de madeiras e minerais sendo associados à dinâmica da vida na zona rural, enquanto a administração municipal e a vida na cidade pouco são beneficiadas. No que se refere aos agentes produtores do espaço urbano, os registros apontam contribuições dos proprietários dos meios de produção e da Igreja Católica Apostólica Romana, criando importantes equipamentos urbanos, além do Estado que, na maioria das vezes, age tardiamente para proteger os grupos socialmente excluídos.

Em *Condições de Vida dos Agricultores Familiares Quilombolas* se estuda quilombolas, residentes nas comunidades de Pariconha e Água Branca, no Estado de Alagoas, os quais têm a agricultura familiar como base econômica e tradicional, principalmente relacionada à subsistência de famílias e que não dispõem de moradia digna, saneamento básico e acesso à alimentação adequada.

O objetivo do trabalho apresentado em sequência, *O Programa Bolsa Família e o aumento da fome e da pobreza no Norte Pioneiro do Paraná* é o de analisar o aumento da fome e da pobreza na região do Norte Pioneiro do Estado do Paraná no ano pandêmico de 2020. Os instrumentos metodológicos utilizados na pesquisa foram pesquisas bibliográfica e em órgãos governamentais, coleta de dados secundários, utilização de SIG e elaboração de equações para determinar a porcentagem de pessoas atendidas pelo Programa Bolsa Família e pelo Auxílio Emergencial.

Distribuição espacial do voto conservador no Rio Grande do Norte e as estratégias de políticas e territoriais dos grupos de poder oligárquicos apresenta, como explicitado no título, dados e reflexões sobre as relações entre os processos de formação territorial, grupos de poder oligárquicos, espacialização do voto conservador e estratégias utilizadas pelos grupos hegemônicos em seus processos de reprodução política, eleitoral e territorial, desvendando a práxis conservadora dos deputados federais potiguares.

Estudos sobre o geoturismo o apresentam como uma estratégia de conservação e uma nova tendência em termos de turismo em áreas naturais que, segundo os autores do artigo *Geoturismo em unidades de conservação: potencialidades do Parque Estadual Cânion do Rio Poti, Buriti dos Montes, Piauí – Brasil*, veio preencher uma lacuna do

ecoturismo, dando atenção aos fatores abióticos da paisagem. O texto apresenta as potencialidades do Parque Estadual do Cânion do Rio Poti para a prática do geoturismo.

O décimo primeiro artigo – *Análise exploratória espacial da arborização de vias em áreas urbanizadas: estudo no Brasil Subtropical* – tem por objetivo investigar o padrão da distribuição espacial da arborização viária em áreas urbanizadas dos municípios do Rio Grande do Sul, Brasil, e a sua relação com a temperatura média local e com as tipologias climáticas do estado. A análise espacial foi realizada através do Índice Global Moran e local (LISA) bivariado para os 497 municípios do estado.

O texto seguinte, *Desenvolvimento, calibração e validação de um simulador de chuvas aplicado a estudos hidrogeomorfológicos*, mostra um simulador de chuvas capaz de replicar eventos de alta intensidade (32 milímetros), semelhantes aos ocorrentes no ambiente de cerrado da região de Uberlândia-MG. Por segmentar-se em partes, o equipamento pode ser utilizado em ambientes laboratoriais e de campo, se tornando uma ferramenta que contribui com a prospecção de dados hidrogeomorfológicos em diferentes ambientes.

Na seção Oficinas Pedagógicas, os autores do texto *Geografia e educação: o ensino das paisagens de Mato Grosso do Sul através da música* analisam de que forma as músicas sul-mato-grossenses apresentam em suas letras aspectos relacionados ao conceito de paisagem e como elas podem contribuir para o processo de ensino e aprendizagem de modo a promover possibilidades de práticas educacionais significativas e contextualizadas.

Por fim, concluindo os textos, ainda nesta última seção, é apresentada a importância do trabalho de campo, a fim de integrar a discussões científicas sobre urbanização e planejamento urbano (*Trabalho de campo e sensibilização ambiental: importância e benefícios da arborização urbana*). Constatou-se que a arborização urbana influenciou de maneira positiva a regulação da temperatura local e da umidade relativa do ar, criando um microambiente agradável para as pessoas que desfrutam destes espaços. A prática de campo, aliando conhecimentos geográficos e biológicos para a Educação Ambiental, mostrou-se efetiva na promoção de conhecimentos e saberes acerca do planejamento urbano e da conservação ambiental nas cidades.

Finalizando este número, faltam os nossos agradecimentos aos autores, avaliadores, editores de seção e bibliotecárias que permitiram, com seu trabalho, a publicação de mais um número da nossa revista.

Boa Leitura!

Julho de 2022

María del Carmen Matilde Huertas Calvente – Editora-Chefe